



Aprendendo a Disciplina Restaurativa

Muitas pessoas consideram que os enfoques restaurativos se alinham com seu senso pessoal de justiça e se identificam com suas práticas dentro das famílias e escolas. Porém, enfoques restaurativos não são o paradigma dominante para responder a transgressões em uma cultura que veio a depender fortemente da imposição de punições e de ameaças de punição como estratégia para prevenir e dar respostas às condutas nocivas. Muitas mensagens dentro de nossa cultura e dentro das escolas vinculam disciplina a castigo. Assim, a mudança para o pensamento e enfoques restaurativos toma tempo e requer prática.

Este módulo oferece três Círculos de aprendizagem para desenvolver e entender a disciplina restaurativa entre todos os membros da comunidade escolar e a comunidade em geral em seu entorno. Para fazer a mudança para uma escola restaurativa, todos os membros da comunidade precisam refletir a respeito de suas próprias necessidades quando eles sofrem danos e a respeito do que eles precisam para ficar bem. Eles também precisam pensar no que eles precisariam fazer para deixar as coisas certas quando eles causam danos. Nós conclamamos de forma incisiva às escolas a investirem tempo e usarem os três Círculos de aprendizagem introdutórios apresentados neste módulo, de maneira que todos – professores, alunos, funcionários, guardas escolares, motoristas de ônibus escolares, funcionários da empresa de alimentação, engenheiros civis, bem como os pais, voluntários e parceiros comunitários – possam aprender a respeito da disciplina restaurativa. Nós conclamamos as escolas a também engajarem todos os membros da comunidade em uma conversa franca e profunda sobre como eles gostariam de responder à transgressão dentro de sua comunidade.

Muitas mensagens dentro de nossa cultura e dentro das escolas vinculam disciplina a castigo. Assim, a mudança para o pensamento e enfoques restaurativos toma tempo e requer prática.